

A IMPORTÂNCIA DA CURADORIA PARA AS COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS

**KÉTELLIN DUARTE GONÇALVES¹; RAFAELA DE FREITAS RODRIGUES
MENGUE DIMER²; CAMILA DALMORRA³**

RODRIGO FERREIRA KRÜGER⁴:

¹*Universidade Federal de Pelotas – ketyduggon@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – rafaeladimer@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – dalmorracamis@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – rfkruiger@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As coleções entomológicas são repositórios científicos essenciais que abrigam, organizam e preservam a diversidade de insetos coletados ao longo do tempo. Esses acervos funcionam como bancos de dados biológicos permanentes, reunindo informações taxonômicas, ecológicas, biogeográficas e históricas que subsidiam uma ampla gama de investigações científicas, como estudos em sistemática, monitoramento ambiental, biodiversidade e conservação (BRANDÃO et al., 2021). Além disso, tais coleções registram o histórico de coletas e o envolvimento de pesquisadores, configurando-se como instrumentos de construção e preservação da memória científica.

Nesse contexto, a curadoria desempenha um papel estratégico na gestão e manutenção desses acervos, assegurando tanto a integridade física dos espécimes quanto a organização e disponibilidade das informações associadas. A curadoria envolve um conjunto de práticas técnicas e metodológicas voltadas à conservação preventiva, à ordenação taxonômica e geográfica, à informatização dos dados e à documentação acurada dos exemplares (CAMARGO et al., 2017). Conforme ressaltado por GULLAN e CRANSTON (2017), tais práticas são fundamentais para garantir a longevidade das coleções e maximizar seu uso em pesquisas científicas, ações educativas, extensão universitária e políticas públicas de biodiversidade.

Dessa forma, as coleções entomológicas fomentam colaborações entre diferentes instituições, nacionais e internacionais, promovem o intercâmbio de dados e materiais, e oferecem espaços de formação prática para estudantes e pesquisadores em início de carreira. Através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, esses acervos contribuem significativamente para o fortalecimento da entomologia como campo científico e aplicado (JOB; KÖHLER, 2021; UKAN et al., 2023).

Diante dessa relevância, torna-se fundamental registrar e aplicar, de forma sistematizada, os procedimentos de curadoria. A manutenção regular e criteriosa é indispensável para proteger o patrimônio científico frente a riscos físicos, biológicos e ambientais que podem comprometer a integridade dos espécimes e a confiabilidade das informações associadas. A ausência dessas práticas pode levar à deterioração irreversível dos acervos e à perda de dados valiosos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo destacar a importância da curadoria no contexto das coleções entomológicas do Laboratório de Ecologia de Parasitos e Vetores (LEPAV), evidenciando as atividades realizadas e sua relevância para a conservação e o uso científico desses materiais.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Os procedimentos de curadoria de coleções entomológicas foram desenvolvidos durante o Estágio Profissionalizante II, disciplina obrigatória do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel/RS), realizado no período de 11 de novembro de 2024 a 28 de março de 2025, sob orientação do professor Rodrigo Ferreira Krüger. Inicialmente, foram conduzidas revisões bibliográficas com o objetivo de compreender os fundamentos teóricos da curadoria de coleções entomológicas, seguidas de instruções práticas sobre os processos e cuidados necessários com o acervo.

As atividades foram desenvolvidas na Coleção Entomológica do Laboratório de Ecologia de Parasitos e Vetores (COLEPAV), com enfoque na coleção da família Tabanidae (Diptera) e na revisão da coleção didática utilizada nas aulas práticas de Parasitologia. No total, foram examinados cerca de 2.500 espécimes de tabanídeos e aproximadamente 500 exemplares pertencentes a diferentes ordens da coleção didática, como Blattodea, Coleoptera, Diptera e Hemiptera.

A revisão dos espécimes teve como objetivo garantir a conservação do material e verificar a presença de agentes contaminantes, em especial fungos. Nos casos em que a contaminação foi detectada, os exemplares afetados foram separados para procedimentos específicos de higienização. A inspeção foi realizada com o auxílio de estereomicroscópio óptico, o que permitiu a visualização precisa dos contaminantes fúngicos. A remoção seguiu protocolos estabelecidos para curadoria de coleções entomológicas, utilizando álcool absoluto seguido da aplicação de acetato isoamílico (óleo de banana). As limpezas foram conduzidas cuidadosamente com pincéis finos, a fim de evitar danos aos espécimes.

Após a higienização, os materiais alfinetados foram posicionados sobre placas de isopor de maior espessura, recurso utilizado para evitar deformações durante o processo de secagem, e então levados à estufa, mantida entre 40 °C e 50 °C. Após 24 horas nesse ambiente, os exemplares eram transferidos para um freezer (aproximadamente -5 °C) por mais 24 horas e, em seguida, retornavam à estufa, onde permaneciam por mais cinco dias consecutivos. Finalizado o processo de limpeza e secagem, os espécimes foram realocados em suas respectivas caixas entomológicas e reintegrados à coleção.

Ao término do estágio, foi elaborado um relatório detalhado com a descrição de todas as etapas e procedimentos adotados, acompanhado de um relato reflexivo sobre a experiência vivenciada. Concluiu-se que o objetivo proposto foi plenamente atingido, ao evidenciar a importância da curadoria para as coleções entomológicas e demonstrar a eficácia da integração entre teoria e prática.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência prática no Laboratório de Ecologia de Parasitos e Vetores (LEPAV) constituiu um importante momento de estudo e aplicação dos fundamentos da curadoria de coleções entomológicas. As atividades realizadas foram essenciais para garantir a manutenção adequada dos espécimes, prevenindo a ação de agentes externos e assegurando a integridade do material a longo prazo.

A conservação de acervos entomológicos possui grande relevância científica e educativa. Do ponto de vista da pesquisa, esses acervos ampliam o acesso de especialistas a exemplares de diversas regiões, possibilitando avanços em estudos de biodiversidade, sistemática e ecologia. No âmbito acadêmico, o

valor didático das coleções é igualmente expressivo, pois proporciona aos estudantes o contato direto com os organismos, fortalecendo a formação voltada à conservação da biodiversidade e ao reconhecimento da importância da entomologia.

Nesse sentido, torna-se urgente a ampliação de investimentos em infraestrutura, recursos financeiros e programas de capacitação de estudantes e técnicos. A formação de profissionais qualificados é indispensável para atender às demandas específicas da curadoria, assegurando não apenas a preservação física, mas também a utilidade científica e o valor histórico dos acervos entomológicos. Assim, o estágio possibilitou integrar teoria e prática, reforçando a compreensão sobre o papel estratégico das coleções na pesquisa e no ensino.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos Roberto Ferreira et al. Princípios para a curadoria técnica do acervo entomológico do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 29, p. e31, 2021.

CAMARGO, A. J. A. de; OLIVEIRA, C. M. de; FRIZZAS, M. R.; SONODA, K. C.; CORRÊA, D. do C. V. **Coleções entomológicas: legislação brasileira, coleta, curadoria e taxonomias para as principais ordens**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2015. 116 p.

GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. Insetos: fundamentos da entomologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

JOB, E. T., KÖHLER, A. Importância da coleção entomológica da UNISC para o ensino e a pesquisa em biologia. Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia da Unisc, 2021.